

Homens mais altos 12 centímetros

Centro da indústria têxtil desenvolve a primeira base de dados antropométricos

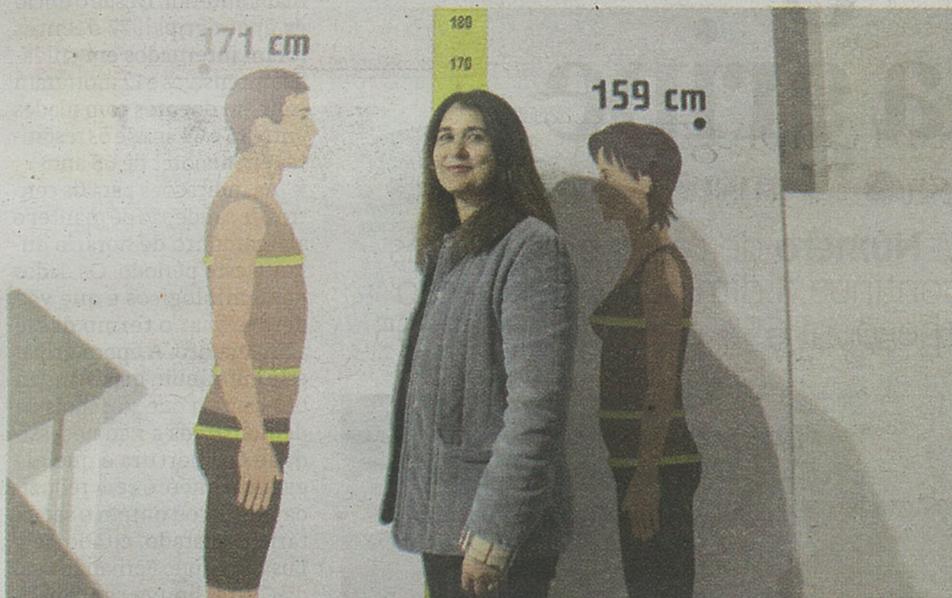
Alfredo Maia
amaia@jn.pt

EMMÉDIA, os homens portugueses com mais de 18 anos medem 1,71 metros de altura e as mulheres são mais baixas do que eles 12 centímetros: 1,59 metros, segundo um estudo realizado pelo Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário (CITEVE), que criou a primeira base de dados antropométricos da população portuguesa.

De acordo com aquele estudo, apresentado ontem no salão de moda Modtíssimo, no Porto, a diferença é um pouco maior (13 cm) na faixa etária dos 18 aos 34 anos: em média, eles medem 1,76 metros e elas 1,63. E mantém-se na seguinte (35-54 anos): os homens medem 1,73; as mulheres 1,60.

A pesquisa, que foi constituída com uma amostra de 1183 mulheres dos 18 aos 83 anos e 806 homens dos 18 aos 86, nos 18 distritos do continente, indica que as amostras jovens são bastante mais altas do que as idosas: os homens jovens medem mais 16 cm do que os avós e as mulheres mais 12 do que as avós.

Recorrendo a um scanner que efetua medição tridimensional de 400 pontos corporais, o estudo concluiu que, em média, o perímetro do peito



Ana Ramôa, coordenadora do projeto feito pelo Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário

dos homens é de 106 cm e o busto das mulheres é de 97. Mas variam – e aumentam – com a idade.

Na faixa dos 18 aos 34 anos, o busto feminino médio é de 91 cm, aumentando 13 no grupo dos 55 aos 75 anos. Já o peito dos homens passa dos 101 cm no primeiro grupo para os 110 no segundo.

Destinado a apoiar a indústria na criação de tabelas de numeração do vestuário, como explicou a coordenadora do estudo, Ana Ramôa, o trabalho permitiu concluir que o perímetro médio da cintura é de 92 cm nos homens e de 86 nas mulheres.

Nos homens entre 18 e 34 anos, a cintura mede em média 87 cm, subindo 10 cm aos 55 anos. Nas mulheres, a medida é de 78 cm, aumentando 19 cm até aos 55 anos. ●

OUTROS PORMENORES

Sem medidas uniformizadas

Na indústria têxtil e de vestuário portuguesa, cada fábrica utiliza as suas medidas, pois os sistemas de modelação datam ainda dos anos 70 do século passado e as alterações resultam de encomendas de importadores.

Dificuldades em encontrar roupa

Cerca de 40% das mulheres têm dificuldade em encontrar roupa adequada ao tamanho. Os tamanhos desadequados e não uniformizados estão na origem de “elevados índices” de queixas, devoluções e sobras no final de estação, bem como dificuldades de venda de roupa através da Internet.

Apoio à indústria da moda e confeções

O estudo antropométrico realizado pelo CITEVE fornece às empresas dos setores têxtil, moda e vestuário dados que permitem estruturar e otimizar tabelas de medida por faixa etária e género, com grelhas de tamanhos por público-alvo e otimizar a produção.